



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Descarte de medicamentos domiciliares: Análise do perfil dos moradores da cidade de Macaé-RJ

**ANDRÉ TIAGO PINHEIRO DE MELO FERNANDES, CRISTIANE DE JESUS AGUIAR, ANDRÉIA BOECHAT DELATORRE,
JOAO JOSE DE ASSIS RANGEL e LUIZ LUCIO DE ARAGAO PEDROSO**

O descarte de medicamentos domiciliares quando feita de maneira inadequada, pode causar impactos ao meio ambiente e à saúde humana. Estima-se que no Brasil cerca de 20% dos medicamentos consumidos no Brasil são lançados na rede de esgoto sanitário ou no lixo doméstico (Falqueto, 2012). Esse procedimento contamina a água e o solo, e também amplia o surgimento de resíduos sólidos. A geração destes resíduos de medicamentos pela população brasileira em seus domicílios é da ordem de 10,3 a 19,6 mil toneladas/ano (Macedo, 2015). Para que os consumidores realizem o correto descarte desses resíduos é preciso divulgar informações relacionadas a essas medidas, além de criar formas que facilitem e incentivem essa participação. Para isso, é necessário identificar os hábitos dos consumidores relacionados ao descarte destes resíduos. Dessa forma o presente estudo tem como objetivo identificar o hábito de descarte de medicamentos vencidos ou em desuso da cidade de Macaé, localizada no interior do estado do Rio de Janeiro. Para obtenção dos dados foi aplicado um questionário contendo 8 perguntas objetivas relacionadas ao tema central deste trabalho. As respostas obtidas foram compiladas e analisadas utilizando estatística descritiva através do programa Microsoft Office Excel 2013 para a interpretação dos dados coletados. Após a análise dos dados, foi possível estabelecer características do perfil comportamental da comunidade de Macaé-RJ. Os resultados mostraram que cerca de 90% dos indivíduos possuem medicamentos em casa. Destes, antes de reutilizá-los, 71,43% observa a aparência e validade dos medicamentos. Em relação ao descarte, foi verificado que a maioria faz descarte inadequado deste resíduo e possui conhecimento que a disposição incorreta pode trazer problemas ambientais. Quanto a informação do correto armazenamento e descarte dos resíduos 73,71% revelaram que não possuem conhecimento. Diante destes resultados, verifica-se que será necessário realizar uma forte conscientização da sociedade Macaense sobre o uso racional de medicamentos e seu correto descarte quando vencidos ou terminados. Conscientização de farmácias, drogarias, centros de saúde e hospitais para a criação de pontos de coleta de medicamentos domiciliares e destino final dos medicamentos vencidos ou em desuso.

Palavras-chave: Resíduos sólidos. medicamentos. Educação ambiental.